

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e Estatutárias, a Diretoria Executiva da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR submete à apreciação Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social, encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, da manifestação do Conselho de Administração e do Relatório dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e atualizações posteriores.

## **2. Perfil Empresarial**

### **2.1. SC Participações e Parcerias – SCPAR**

A SCPAR é uma sociedade anônima de economia mista, na forma de capital fechado e vinculada ao gabinete do Governador do Estado. O Capital Social Autorizado da SCPAR é de um bilhão de reais, dos quais já foram realizados R\$469, 8 milhões.

A empresa foi constituída em 2005 por meio de Lei Estadual nº 13.335, e alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 20 de junho de 2011 e pela Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019. Inscrita no CNPJ sob nº 07.293.552/0001-84 e localizada na Rodovia SC 401, km 5, nº 4600, bloco 4, 2º piso, Saco Grande, Florianópolis/SC. Tem como objetivos: promover a geração de investimentos no Território do Estado, fortalecendo a interação entre ele e a iniciativa privada, por meio da celebração de contratos nos regimes de parcerias público-privadas; desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de governo; promover e executar o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado (PPI-SC); comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas e privadas, obedecidas as normas constitucionais, com autorização legislativa.

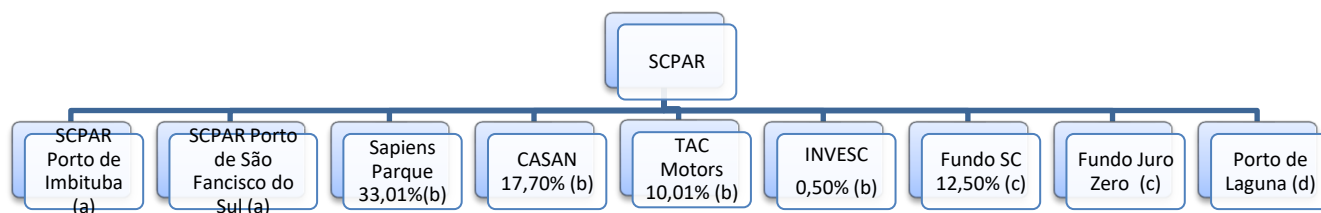
### **2.2. Mercado de Atuação**

A SCPAR possui um escopo bastante abrangente, atuando no apoio à geração de investimentos no Estado, nos setores de logística portuária, parques tecnológicos, inovação e tecnologia, por meio de participações acionárias diretas ou em fundos de investimento; na gestão dos portos delegados de Imbituba, São Francisco do Sul e Laguna, na estruturação de projetos estratégicos de interesse do Estado e na coordenação e execução do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado (PPI-SC). Dessa forma, a empresa contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social catarinense.

### 3. Empresas do Grupo

A SCPAR, no cumprimento de seus objetivos investiu ao longo do tempo em participações acionárias, participando do capital de empresas públicas e privadas, bem como criou uma filial e constituiu empresas de propósito específico, as quais estão ilustradas na figura 1.

**Figura 1. Empresas do grupo SCPAR**



(a) Subsidiárias integrais

(b) Participações societárias

(c) Participação em fundos

(d) Filial

#### 3.1. Subsidiárias Integrais

##### 3.1.1. SCPAR Porto de Imbituba S.A.

A SCPAR Porto de Imbituba S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 17.315.067/0001-18, localizada na Avenida Presidente Vargas, área portuária de Imbituba, é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE. A empresa foi criada pela SCPAR para dar cumprimento aos dispositivos estabelecidos no Convênio de Delegação nº 01 de 26 de novembro de 2012 e respectivos aditivos, que entre si celebraram a União, por intermédio da Secretaria de Portos da Presidência da República, e o Estado de Santa Catarina, no qual foi delegado ao Estado a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba por um prazo provisório de até 2 anos. Em 18 de setembro de 2014, o prazo de vigência do convênio foi estendido por mais 23 anos, sendo passível de prorrogação por mais 25 anos.

##### 3.1.1.1. Desempenho Operacional

O Porto de Imbituba inicia 2021 celebrando o encerramento de mais um ano histórico, com recordes de embarques e de movimentação mensal e anual, diversificação de cargas e atração de investimentos. De Janeiro a dezembro de 2020, foram movimentadas no Porto Catarinense 5,9 milhões de toneladas, volume 1,8% maior que o realizado no ano imediatamente anterior e cerca de 185% superior em relação ao primeiro ano de administração pelo Estado de Santa Catarina, em 2012.

Dentre as cargas mais movimentadas no período, está o coque de petróleo, a soja, o minério de ferro, os contêineres, o milho, o sal e a ureia. Ao todo, foram 234 atracções de navios no último ano. Além do mercado altamente competitivo, encaramos os desafios adicionais da pandemia.

Em parceria com a comunidade portuária reforçamos e implantamos diversas medidas sanitárias e continuamos, em conjunto com os trabalhadores para alavancar a competitividade do Porto, manter esse bom desempenho e o serviço essencial de abastecimento que é prestado à sociedade. Em 2020, o Porto de Imbituba bateu três recordes históricos de volume de movimentação mensal: em junho (602.370 toneladas), setembro (602.737 toneladas) e dezembro (662.512 toneladas).

### **3.1.1.2. Lucro Líquido do Porto de Imbituba**

A SCPAR Porto de Imbituba S.A. encerrou o ano de 2020 com um lucro líquido de R\$10,4 milhões, o que representa uma redução se comparado aos números registrados no ano imediatamente anterior. Tal é decorrente da redução da Receita Operacional Líquida - ROL cujo valor atingiu o montante de R\$50,9 milhões, sendo este R\$39,2 milhões abaixo do realizado em igual período do exercício anterior. Contribuiu para a redução da ROL a suspensão dos valores do contrato *take or pay* de arrendamento junto a Santos Brasil Participações S.A., que está discutindo na justiça o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Destaca-se que, mesmo com a queda da ROL, a performance EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ficou em 24% da ROL (61% do exercício anterior), uma vez que os gastos da companhia permaneceram sem grandes oscilações comparativas ao ano anterior.

### **3.1.2. SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.**

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul, inscrita no CNPJ sob o nº 29.307.982/0001-40, localizada na Avenida Engenheiro Leite Ribeiro nº 782 na cidade de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, é uma sociedade de economia mista com propósito específico constituída em 21 de dezembro de 2017 pelo acionista único SC Participações e Parcerias S.A. A Companhia tem como objeto social a administração e exploração do Porto Organizado de São Francisco do Sul e de suas instalações portuárias, tendo sido constituída para atendimento ao disposto estabelecido no Convênio de Delegação 01/2011 de 01 de Abril de 2011, com a obrigatoriedade de criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) em seu 5º Termo Aditivo, prorrogando ainda a vigência do referido convênio até 31 de março de 2036, podendo ser prorrogado por interesse dos partícipes. A Companhia é regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável às sociedades anônimas, possuindo inscrição municipal de nº 11662.

#### **3.1.2.1. Desempenho Operacional:**

O ano de 2020 foi de muitos desafios para a economia mundial devido, principalmente, à pandemia do novo coronavírus. Ainda assim, a SCPAR Porto de São Francisco do Sul apresentou excelentes resultados operacionais, com crescimento na movimentação de cargas, especialmente na exportação de grãos sólidos.

Em 2019 foram movimentadas 11.263.902 t de cargas, enquanto em 2020 foram movimentadas 11.924.787 toneladas, representando um crescimento de 5,87%, com destaque para a soja, com 5.686.139 t exportadas, crescimento relevante de 33,13%, bem acima do crescimento nacional, que foi de 12,10%.

### **3.1.2.2. Lucro Líquido do Porto de São Francisco do Sul :**

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. encerrou o ano de 2020 com lucro líquido da ordem de R\$ 2,1 milhões, apresentando um decréscimo em relação ao ano de 2019, onde teve um lucro líquido de aproximadamente R\$4,0 milhões. Fator que contribuiu para queda do lucro são as manutenções no corredor de exportação e terminal Graneleiro. No entanto, a margem EBITDA auferiu melhora significativa, passando de 10% (2019) para 13% (2020).

Para 2021 está em aprovação o reajuste tarifário solicitado à ANTAQ por meio da Resolução nº 32/2019, onde haverá um incremento da Receita Operacional Líquida, necessária para fazer frente aos investimentos em equipamentos e infraestrutura da SCPAR Porto de São Francisco do Sul.

Do total de investimentos (R\$5,8 milhões), R\$3,7 milhões (64%) se destinaram à manutenção do Terminal Graneleiro. A Companhia possui disponibilidade financeira suficiente para fazer frente aos investimentos que se fazem necessários para o crescimento da infraestrutura portuária.

### **3.2.1. Sapiens Parque S.A.**

O Sapiens Parque S.A., estruturado como Sociedade de Propósito Específico – SPE, controlada pela SCPAR e pelo Estado de Santa Catarina, com a participação da Fundação Certi, inscrita no CNPJ sob nº 05.563.053/0001-70, localizada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Canasvieiras, Florianópolis/SC. A SCPAR é detentora de 33,01% do Capital Social do Sapiens Parque, que objetiva criar um ambiente de inovação e tecnologia à medida em que promove o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico e urbano com sustentabilidade.

#### **3.2.1.1. Lucro líquido**

Em 2020, o Sapiens Parque apresentou um prejuízo negativo de R\$ 11 milhões, sendo este valor 64,% inferior ao de 2019, que havia sido de R\$ 30,6 milhões.

### **3.2.2. Companhia Catarinense de Água e Saneamento S.A. – Casan**

Criada em 31 de dezembro de 1970 pela Lei Estadual nº 4.547, e constituída pelo Decreto Estadual nº SSP-30.04.71/58, de 02 de julho de 1971, inscrita no CNPJ sob nº 82.508.433/0001-17, é uma empresa pública de economia mista, atuando como concessionária na prestação de serviços de abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto.

A empresa conta com mais de 2,5 mil empregados, atuando nas mais diversas funções para gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário. A empresa está presente em 195 municípios catarinenses e um paranaense, além de fornecer água para outros quatro municípios catarinenses que operam sistemas próprios de fornecimento de água. A água fornecida pela CASAN atende uma população superior a 200 mil pessoas. A SCPAR é detentora de 17,70% do capital social da CASAN.

#### **3.2.2.1. Desempenho Operacional**

Em 2020, a CASAN obteve novamente recorde na receita operacional que superou o montante de R\$ 1,2 bilhão, resultado devido principalmente a política comercial, investimentos na ampliação da cobertura dos seus serviços e aplicação do reajuste tarifário linear, no final de 2019, de 2,61%

concedido e aprovado pelas 4 (quatro) Agências Reguladoras de Saneamento que atuam em SC nos municípios operados.

No exercício de 2020, a CASAN auferiu receita de aproximadamente R\$1,3 bilhão em razão da prestação de serviços de fornecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Este valor é 1,7% superior ao apurado no exercício anterior. As tarifas decorrentes dos serviços de abastecimento de água foram responsáveis por 80% da receita obtida em 2020, o equivalente a R\$ 1 bilhão. Enquanto isso, a CASAN auferiu R\$235 milhões com tarifas nas operações de esgotamento sanitário, o que representa 19% da receita apurada no ano. E cerca de R\$18 milhões, compreendem outros serviços prestados pela Companhia, como ligações, acréscimos por impontualidade, consertos de hidrômetros etc.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 983 milhões no ano, um incremento de 2% em relação ao exercício anterior. Um fator importante que contribuiu para esse acréscimo foi a mudança do produto químico utilizado em algumas estações de tratamento de água, com vistas ao ganho operacional. Observou-se acréscimo também no resultado financeiro da Companhia, apurado em R\$ 107 milhões no ano. A importante apreciação cambial verificada em 2020, reflexo da pandemia do Covid-19, foi o principal fator que conduziu à elevação de 18% no resultado financeiro no período.

### **3.2.2.2. Lucro Líquido**

O Lucro antes do imposto sobre o resultado apurado em 2020, na ordem de R\$ 170 milhões, é 6% inferior ao apurado no ano anterior, refletindo a elevação de custos e despesas, inclusive as financeiras, acima do incremento observado na receita. Da mesma forma, verificou-se decréscimo de 6% no resultado líquido apurado no exercício, o qual passou de R\$ 119 milhões em 2019 pra R\$ 112 milhões em 2020.

Dando prosseguimento a sua política de expansão de atendimento, a CASAN segue ampliando a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia visa compatibilizar as metas estabelecidas nos planos de saneamento dos municípios atendidos e sua capacidade de investimento e, assim, atingir, mesmo que com atraso, a meta do Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) no que diz respeito à universalização dos serviços prestados. A responsabilidade é grande já que a universalização do atendimento de esgotamento sanitário trará significativos ganhos em qualidade de vida para a população catarinense.

O CAPEX da CASAN prevê de 2020 a 2023 a realização de investimentos com recursos da União e de agentes financiadores nacionais e estrangeiros. Além deles, há parcela significativa de recursos próprios, os quais são aplicados na forma de contrapartida aos recursos financiados; encargos financeiros decorrentes dos financiamentos; ou na realização integral de investimentos. A CASAN prevê aplicar mais de R\$600 milhões de recursos próprios nesse período, totalizando um CAPEX superior a R\$1 bilhão até o ano de 2023.

Os investimentos planejados para o período poderão ainda ser elevados se às novas obras programadas para implantação e ampliação dos serviços de esgotamento sanitário conseguirem prazos otimizados em seus licenciamentos e demais etapas. Com estes investimentos programados e

em execução, a área técnica projeta atingir o índice próximo de 40% para cobertura urbana de esgoto até o ano de 2023

#### **3.2.4. Outras participações**

A SCPAR também possui participações acionárias na TAC Tecnologia Automotiva Catarinense, cujo valor em importa em R\$6,2 milhões; na Rossin Automotiva S/A, com valor de R\$2,5 milhões; e na Proeza Automotiva S.A., cujo valor importa em R\$0,4 milhões. Ressalta-se que referidas participações acionárias foram provisionadas como perda na realização de participações no valor total de R\$9, 1 milhões, e que foram interpostas ações judiciais, na 3ª Vara Cível da Capital, da SCPAR contra as empresas, com vistas à recuperação das perdas apontadas.

A SCPAR também é detentora de 0,50% (R\$0,3 milhões) do capital social da Santa Catarina Participação e Investimentos S/A – INVESC, sendo o Estado de Santa Catarina o acionista majoritário.

#### **3.3. Participação em Fundos**

A SCPAR, desde sua criação, vem incentivando projetos de desenvolvimento de tecnologia e inovação, visando à sustentabilidade de seus negócios, apoiando soluções competitivas e inovadoras de elevado padrão tecnológico nas atividades de desenvolvimento estrutural e social, contribuindo para o crescimento do estado.

##### **3.3.1. Fundo SC**

Fundo SC é um Fundo de Venture Capital ou Capital Empreendedor destinado a realizar investimentos diretos em empresas emergentes e inovadoras, constituído nos termos da Instrução Normativa da Comissão de valores Mobiliários – CVM nº 209/94.

É gerido pela BZPlan em parceria com a gestora mineira FIR Capital e teve como objetivo investir R\$12,0 milhões em startups com projetos focados nos setores de nanotecnologia, biotecnologia e tecnologia da informação, gerando valor nesses ativos investidos para posterior venda, de modo a retornar o capital aportado pelos sócios, acrescido de lucro.

O Fundo SC é formado por um condomínio denominado de Clube de Autores S.A., cujos investidores são: SCPAR, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, WPA Participações S.A., Intelbras, Pedra Branca Empreendimentos Imobiliários S.A., além de outros investidores privados.

A SCPAR participa no fundo com 75 quotas, equivalente ao capital de R\$1,5 milhão subscrito e integralizado, representando 12,50% do fundo.

O Fundo teve sua primeira chamada de capital em outubro de 2010, com primeiro aporte em dezembro de 2011, sendo que o prazo para maturação das empresas investidas e desinvestimento do Fundo encerrava-se em 2017, no entanto foi prorrogado por mais dois anos. Em 2016, 2017 e 2018 a SCPAR recebeu retorno parcial de desinvestimentos feitos pelo Fundo SC, nas empresas: Axado R\$754,6 mil Myrecks R\$ 8,8 mil e Clicbusiness R\$ 0,9 mil, totalizando R\$853,2 mil.

### **3.3.2. Programa Juro Zero**

O Programa Juro Zero foi implantado em 2006, por meio da Parceria de Cooperação Técnica com a Financiadora de Pesquisas e Projetos – FINEP, Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE e Fundo de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – FAPESC. O apoio financeiro do Estado para o Programa Juro Zero se deu por meio do Consórcio JURO ZERO com a SCPAR, que constituiu o fundo garantidor, com recursos de até 10% do total do programa. Até o ano de 2012 foram contratados 38 projetos pelo programa em Santa Catarina, totalizando R\$19,5 milhões, repassados para fomentar os projetos inovadores selecionados em todo Estado, com prazo final de pagamento das parcelas financiadas pelo programa em 2020. Dentre os cinco Estados participantes do Programa (MG, PR, PE, SC e BA), Santa Catarina foi o primeiro e único a empenhar o total dos recursos disponibilizados.

Em dezembro de 2020 o saldo da conta-garantia do fundo juro zero era de R\$ 2,7 milhões.

### **3.4. Filial Porto de laguna**

Em 16/10/2019 a SCPAR assumiu a gestão do Porto de Laguna pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, na condição de interveniente do delegatário, conforme publicado no Diário Oficial da União o extrato do Convênio de Delegação nº 02/2019, assinado em 19/09/2019, por meio do qual a União delegou ao Estado de Santa Catarina a administração e exploração do Porto Organizado de Laguna.

O porto há 50 anos dedica-se exclusivamente a atividade pesqueira (Dec. Lei 525/69), estando situado em uma posição estratégica no Estado para o setor, uma vez que fica próximo às áreas que concentram grandes cardumes e, conseqüentemente, maciça atividade pesqueira em um mesmo local, com condições de abastecimento de insumos para desenvolvimento da pesca.

O Terminal conta com um cais linear de 300 metros de comprimento, três salões de descarregamento de pescado, uma fábrica de gelo com capacidade de produção de 100 toneladas/dia e um posto de abastecimento náutico. Além de aproximadamente 40 hectares de retro área destinada a expansão das infraestruturas portuárias.

A profundidade nos berços de atracação e bacia de evolução atualmente é de 2,8 metros, sendo 5 metros apenas no canal de aproximação. Conforme previsto no orçamento de investimentos, a SCPAR está preparando processo licitatório para a dragagem, com objetivo de atingir a profundidade de 5 metros.

#### **3.4.1 Desempenho operacional**

A SCPAR iniciou no final de 2019 um processo de adequações, melhorias e reformas no Porto de Laguna, que estava operando de maneira precária sob a administração anterior.

O ano de 2020 foi um período de grandes desafios, pois a situação que o porto se encontrava somada às demandas do convenio de delegação e o período da pandemia, dificultaram o processo de transição. Entretanto, os investimentos realizados em conjunto com os esforços comerciais resultaram em um incremento substancial nas operações, que nesse primeiro ano de administração atingiu a marca de 6,3 mil toneladas de pescado movimentado e um total de 297 operações de descarga.

Dentre os investimentos realizados em 2020 podemos destacar a batimetria dos berços de atracação, a revitalização das esteiras, a automatização da descarga de pescados, os estudos para obtenção da licença ambiental de operação, a readequação da rede elétrica, a reforma da fábrica de gelo,

readequação das estruturas, entre outras manutenções indispensáveis para o bom funcionamento do Porto.

### 3.4.2 Lucro líquido

As atividades de fornecimento de água para as embarcações, aluguel Fábrica de gelo e Posto de Gasolina as taxas de atracação, os aluguéis da retro área, somados à atividade de descarga fizeram com que o Porto auferisse uma receita de R\$1,3 milhões. No entanto, os gastos operacionais atingiram o montante de R\$ 2,4 milhões, fazendo com que o Porto de Laguna incorresse num prejuízo de R\$ 1,1 milhões no ano de 2020.

## 4. Aspectos Econômicos

No exercício de 2020 a SCPAR apresentou Prejuízo de R\$17,8 milhões, ante um resultado positivo de R\$7, 2 milhões em 2019. Este prejuízo é decorrente do resultado negativo da equivalência patrimonial na investida Sapiens Parque, cujo valor monta em R\$22,7 milhões. Ressalta-se que o resultado da equivalência patrimonial na CASAN foi positivo de R\$7,8 milhões.

## 5. Estrutura dos Órgãos Estatutários

No dia 28 de junho de 2018, por força da Lei Federal nº 13.303/2016 e do Estatuto Social da companhia, os mandatos dos Conselheiros de Administração, Diretores, Conselheiros Fiscais, e membros do Comitê de Elegibilidade da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR foram unificados e fixados em dois anos, encerrando-se no dia 28 de junho de 2020. Considerando os contratemplos impostos pela pandemia do Coronavírus/Covid 19, merecendo destaque os sucessivos decretos municipais que restringem a circulação de pessoas, impondo isolamento social e dificultando o regular funcionamento dos órgãos públicos, em especial quanto aos procedimentos administrativos das indicações/reconduções por meio da Casa Civil e do Comitê de Elegibilidade, a assembleia de acionistas da SCPAR, com base na Medida Provisória nº 931, de 30 de março de 2020 editada pelo Governo Federal, com vigência prorrogada por ato do presidente da mesa do Congresso Nacional nº 39/2020, deliberou por prorrogar os mandatos dos atuais membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Elegibilidade da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR, até o dia 31 de julho de 2020, visando que esta ampliação de prazo possibilitasse o cumprimento de todos os requisitos necessários às reconduções/nomeações de cargos já referidas. Desta forma os administradores, conselheiros fiscais e membros do comitê de elegibilidade que foram nomeados em 01/08/2020 têm seus mandatos unificados até 31/07/2022.

### 5.1. Conselho da Administração

<b>Membro</b>	<b>Início</b>	<b>Até</b>
Ricardo Moritz - Presidente	01/01/2020	31/12/2020
Alexandre Dorta Canella	01/01/2020	31/07/2020
Guilherme Pereira Oliveira	01/01/2020	31/12/2020
Filipe Ximenes de Melo Malinverni	01/01/2020	28/06/2020
Bruno Piva Búrigo	28/06/2020	28/06/2020



João Eduardo de Nadal	01/01/2020	06/07/2020
Felipe da Silva Ferrari	01/01/2020	30/06/2020
Leo Meira	20/04/2020	31/12/2020
Gestão de UM dia Gisele de Faria e Carlos Alberto Crispim	31/07/2020	
Gisele de Faria	01/08/2020	31/12/2020
Carlos Alberto Crispim	01/08/2020	31/12/2020
Décio Augusto Bacedo de Vargas	03/11/2020 a 27/11/2020 a	18/11/2020 31/12/2020
Casemiro Tércio Carvalho	03/11/2020	31/12/2020
Daniel Teske Correa	03/11/2020	31/12/2020
Iomani Engelmann Gomes	03/11/2020	31/12/2020

## 5.2. Conselho Fiscal

Membro	Início	Até
<b>TITULARES</b>		
Márcio Ferreira	01/01/2020	02/10/2020
Luiz Felipe Ferreira	01/01/2020	31/12/2020
Giglione Edite Zanela Maia	01/01/2020	31/12/2020
<b>SUPLENTES</b>		
Márcio Cassol Carvalho	01/08/2020	31/12/2020
Rodrigo Mateus Mocelin	01/08/2020	31/12/2020
Sérgio Augusto Michalczuk	01/08/2020	31/12/2020

## 5.3. Diretoria Executiva

Membro	Início	Até
Gustavo Salvador Pereira	01/01/2020	24/06/2020
Enio Albérto Parmeggiani	08/07/2020	31/12/2020
Joel Alves	01/01/2020	31/07/2020
Ricardo Elói Espíndola	01/01/2020	31/07/2020
Fabiano Ramalho	01/01/2020	31/07/2020
Jeferson Machado	01/08/2020	31/12/2020
Paulo Gilberto Cardoso Cunha	24/08/2020	31/12/2020

## 5.4. Comitê de Elegibilidade

### 01/01/2020 - 22/04/2020

Titulares: Guilherme Pereira Oliveira, Eduardo Artur Cunha, Fernanda Marques Stieven

Suplentes: Jeferson Machado, Marcos de Sousa Sabino, Bruna Eva Morais dos Anjos

### 22/04/2020 à 23/07/2020

Titulares: Fabiano Ramalho, Rafael Lima Palmares, Bruna Eva Morais dos Anjos

Suplentes: Giselle Brito de Araújo, Filipe Ximenes de Melo Malinverni, Marcos de Sousa Sabino

### 23/07/2020 à 31/07/2020

Titulares: Guilherme Pereira Oliveira, Cleverton Elias Vieira, Gisele de Faria

Suplentes: Paulo Roberto Ramos, Eduardo Artur Cunha, Guilherme Custódio de Medeiros

**01/08/2020 – 31/12/2020**

Titulares: Guilherme Pereira Oliveira, Cleverton Elias Vieira, Gisele de Faria

Suplentes: Paulo Roberto Ramos, Eduardo Artur Cunha, Guilherme Custódio de Medeiros

### 5.5. Comitê de Auditoria Estatutária - CAE

Membros de 01/01/2020 – 31/12/2020

Carlos Eduardo Pereira de Bona Portão (Presidente) Senhor Ricardo Moritz e Senhora Paola Colombi.

### 6. Remuneração dos órgãos estatutários

Em 2020 a remuneração global dos membros dos órgãos estatutários, disposto no art. nº152 da Lei Federal nº 6.404/76, compreendido pelos membros do Conselho Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE manteve-se dentro do limite global de R\$2,3 milhões.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não poderá ser inferior a 10% (dez por cento) da remuneração/honorários de um Diretor da empresa, excluídos os valores relativos a eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação de qualquer espécie nos lucros da empresa. A remuneração dos membros do CAE é a mesma dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Comitê de Elegibilidade não são remunerados.

### 7. Controle Interno

O Controle Interno da SCPAR em 2020 foi exercido pelos empregados públicos de carreira Geancarlo Stein, de 01 de janeiro a 05 de fevereiro de 2020, designado por meio da portaria nº 03/2019 de 15 de abril de 2019 e por Paulo Roberto Ramos, a partir de 06 de fevereiro de 2020, designado pela portaria nº 04/2020, de 06 de fevereiro de 2020.

As recomendações expedidas pelo órgão de controle interno e as providências adotadas em 2020 estão resumidas no quadro a seguir:

Descrição da recomendação	Providências Adotadas	Setor Responsável	Síntese da Providência	Resultados Obtidos
Recomendação sobre o edital de Chamada Pública FAPESC nº 08/2020, para que o repasse financeiro previsto à FAPESC para atender ao referido edital	Determinação pela diretoria colegiada da suspensão do repasse previsto.	Gabinete da Presidência.	Suspensão do repasse previsto.	Redução do risco de responsabilidade da SCPAr.

seja suspenso até que haja uma decisão final do TCE sobre a continuidade do contrato 003/2019, assinado com a SCPAR Porto de São Francisco do Sul.				
Falta de publicação no DOE-SC de extrato de contrato de fornecimento de serviços.	Publicação do extrato do contrato.	Administrativa	Publicação do extrato do contrato.	Eliminação do risco de compliance relacionado à falta de publicação legal.
Orientações sobre a composição e atuação de órgãos colegiados da SCPAR e sobre funcionários comissionados.	Nomeação de funcionários efetivos para a composição do Comitê de Elegibilidade.	Gabinete da Presidência.	Nomeação de funcionários efetivos para a composição do Comitê de Elegibilidade.	Independência nas análises feitas pelo Comitê de Elegibilidade.
Orientações sobre composição e atuação de órgãos colegiados da SCPAR e sobre funcionários comissionados.	Revisão por parte da Diretoria Colegiada da acumulação de cargos nos Conselhos e Diretorias da Holding e das subsidiárias (SCPAR Porto de São Francisco do Sul e SCPAR Porto de Imbituba).	Gabinete da Presidência.	Recomposição das diretorias das subsidiárias e dos Conselhos da Holding e subsidiárias.	Atendimento do que estabelece a Política de Transação com Partes Relacionadas da SCPAR e o Código de Conduta e Integridade da empresa.
Orientações sobre composição e atuação de órgãos colegiados da SCPAR e sobre funcionários comissionados.	Análise da composição do quadro de funcionários comissionados da Holding.	Gabinete da Presidência.	Redução no número de diretores da Holding e modificações na composição do quadro de funcionários comissionados.	Maior equilíbrio entre o número de funcionários efetivos e funcionários comissionados da Holding.

## 8. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução normativa da CVM nº 381, de 14/01/2013, que dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, a SCPAR declara que utilizou os serviços de Auditoria Independente da empresa VGA Auditores

Independentes, contratada em 2020 para acompanhamento semestral e emissão do relatório de auditoria relacionado aos seus exames das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2020.

## **9. Distribuição de Dividendos e Dividendos Recebidos**

Devido ao prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2020, não haverá pagamento de dividendos aos acionistas.

Em 19/01/2021 a SCPAR recebeu da SCPAR Porto de Imbituba S.A. o pagamento dos dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido do Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, conforme previsto na Lei Federal nº 6.404/76, no montante de R\$ 9.248.024,86.

Até a presente data a SCPAR não recebeu da SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. o pagamento dos dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, conforme previsto na Lei Federal nº 6.404/76, no montante de R\$ 979.006,81.

## **10. Investimentos**

### **10.1. Gestão Orçamentária**

Contabilmente em 2020 foram transferidos o montante de R\$ 8,6 milhões da conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital para conta de Investimento (SAPIENS), por motivo da integralização de Capital, conforme Ata da AGE do SAPIENS de 23/07/2020, registrada na JUCESC em 19/08/2020.

Ainda no exercício de 2020 foram efetuados Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, para o Sapiens Parque S.A., no valor de R\$3.045.180,00 (três milhões, quarenta e cinco mil e cento e oitenta reais), conforme processo SCPAr 53/2020.

#### **10.1.1. Convênios**

A SCPAR não realizou convênios em 2020 para repasses de valores.

## **11. Perspectivas para 2021**

Para o ano de 2021 estão previstas grandes entregas do Programa de Parcerias de Investimentos – SC, a exemplo do edital para concessão da Rodoviária de Florianópolis; assinatura do contrato de concessão do Centro de Eventos de Balneário Camboriú; e consulta pública com o projeto de PPP do Complexo Hospitalar.

Outros projetos em andamento também terão ações importantes, como o projeto do Complexo Penal, o Mirante na Serra do Rio do Rastro e projeto de Concessão do Aeroporto de Jaguaruna.

Em relação aos Portos delegados de São Francisco do Sul, Imbituba e de Laguna o governo do Estado anunciou que tem buscado alternativas para exploração dos mesmos, por entender que o

incentivo à maior participação do setor privado na gestão e na exploração portuária tende a aumentar a eficiência do setor, gerando maior dinamismo à cadeia logística e ao mercado.

Ao mesmo tempo também foi anunciada a possibilidade de levar a SC Participações e Parcerias a um processo de dissolução, liquidação e extinção, devendo neste ano focar nos portos, em detrimento de outros investimentos/participações.

A SCPAR tem papel fundamental na garantia da operação contínua dos Portos Delegados, visando manter a qualidade dos serviços para que tenham condições de competitividade frente ao mercado. Para tanto, a SCPAR visa atuar com princípio da transversalidade, aperfeiçoando a articulação e a uniformização de ações entre estatal controladora (SCPAP) e estatais controladas (Portos Delegados), com vistas à maior efetividade na gestão das instalações portuárias.

O foco da transversalidade na gestão é possibilitar maior interação e flexibilidade entre as equipes das empresas, com vistas a otimizar a força de trabalho disponível, por meio da criação de comitês que promovam a interação e integração das atividades administrativas e até mesmo finalísticas.

Outra ação prevista para esse período é aumentar a interação da holding no planejamento dos investimentos de manutenção e de melhoria das instalações e operações portuárias, de modo que possam ser monitoradas de maneira mais efetiva.

No que se refere a gestão do Porto de Laguna, onde a SCPAR atua diretamente, seguindo o planejamento desenvolvido para a filial, projetam-se as seguintes ações:

- Promover a dragagem dos berços de atracação;
- Obter licença ambiental de operação;
- Implantar sistemas de tratamento de esgoto e de resíduos industriais;
- Executar melhorias na sinalização náutica;
- Automatizar balanças;
- Promover atualização das tarifas do Terminal;
- Promover estudo de zoneamento do porto a fim de delimitar as áreas arrendáveis para que possam ser licitadas.
- Readequar instalações elétricas às necessidades do Porto e individualizar as unidades consumidoras de energia.

## **12. Desempenho Ambiental**

Seguindo a linha de atuação da SCPAR, focada na gestão de empreendimentos e projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do estado, a questão ambiental recebe a mesma importância para manter o crescimento do estado de forma sustentável. Suas subsidiárias, os Portos delegados ao Estado (Porto de São Francisco do Sul, Porto de Imbituba e Porto de Laguna) possuem um gerenciamento preciso e periódico dos impactos e condicionantes ambientais. A responsabilidade ambiental do setor portuário é regulamentada por leis internacionais e nacionais e acompanhada/fiscalizada por órgãos regionais e nacionais.

### **13. Desempenho Social**

Ao investir em empreendimentos geradores de trabalho e renda com sustentabilidade ambiental, a SCPAR está empenhada na melhoria de qualidade de vida da população do Estado.

### **14. Gestão de Pessoas**

De acordo com o perfil de sua natureza jurídica, a formação do quadro funcional da SCPAR se deu por meio de concurso público, conforme rege o artigo 35, inciso II da Constituição Federal – CF e pelo artigo 71 do Estatuto Social da empresa. Nesse sentido, o último concurso realizado pela SCPAR se deu no ano de 2007.

Em 31 de dezembro de 2020, o quadro de colaboradores era composto por 25 pessoas, sendo 14 empregados, 3 destes cedidos a outros órgãos. Manteve-se ainda 8 empregados em funções gratificadas e 11 nos cargos comissionados.

Durante o ano de 2020 houve concessão de reajuste salarial, conforme determinado pela Informação SEF/GGG 009/2019 de 5,07% sem retroatividade, conforme quadro abaixo. E o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT é de R\$1.109,53/mês.

### **15. Ouvidoria**

A SCPAR é dotada de ouvidoria, que funciona como canal permanente de comunicação entre a alta administração e seus vários públicos. Por meio dela são recebidos diversos tipos de manifestações. Foram apresentadas no decorrer do ano de 2020 algumas denúncias referentes a holding, sua filial e suas subsidiárias. O Porto de São Francisco do Sul recebeu quatorze (14) denúncias, seguido do Porto de Imbituba com nove (9), o Porto de Laguna e a Holding apenas uma (1) denúncia cada.

Todas as denúncias foram devidamente tratadas e respondidas de acordo com as melhores práticas.

### **16. Agradecimentos**

Agradecemos o apoio e a participação dos senhores acionistas, colaboradores, fornecedores, órgãos de governo e clientes nos resultados alcançados.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento.

Florianópolis/SC, 06 de abril de 2021.

Ricardo Moritz  
Diretor Presidente

Jeferson Machado  
Diretor

Paulo Gilberto Cardoso Cunha  
Diretor

Carlos Magno dos Santos Júnior  
Diretor